

PMDB faz acordo com PDS e vai aprovar empréstimos

Brasília — A Oposição no Senado resolveu, ontem, fazer um acordo com o PDS para permitir a aprovação de 133 dos 310 pedidos de empréstimo que aguardam aprovação há mais de um ano, do interesse dos Estados e municípios. A única exigência do líder do PMDB, Humberto Lucena, foi a de que só entrem na pauta pedidos de empréstimos que não ultrapassem a Cr\$ 50 milhões. As únicas exceções serão para pedidos dos Estados do Rio e Rio Grande do Sul e para a Unicamp.

O pedido de empréstimo do Estado do Rio, para o reaparelhamento do Corpo de Bombeiro, é no valor de Cr\$ 20 milhões de dólares; o do Rio Grande do Sul, também para reequipar o Corpo de Bombeiros e mais a Polícia Militar, é de Cr\$ 2 bilhões 500 milhões; e o da Universidade de Campinas (Unicamp), em São Paulo, é de Cr\$ 772 milhões.

A decisão da oposição foi tomada

durante reunião da bancada do PMDB, ausentes apenas os Senadores Franco Montoro (SP) e Mauro Benevides (CE). O Senador Dirceu Cardoso (ES), um severo crítico dos empréstimos, voltou contra o acordo, que foi defendido pelo líder pemedebista, Humberto Lucena, depois de ter sofrido, em seu gabinete, constantes pressões de cerca de 50 prefeitos de diferentes Estados, interessados em obter autorização para contrair financiamentos internos e externos.

Humberto Lucena explicou que o acordo está condicionado à inclusão dos projetos na pauta mediante prévia concordância do PMDB. Em cada ordem do dia não deverão constar, ao mesmo tempo, mais de 10 projetos. Deverá ser respeitada, também, como exigência do PMDB, a ordem cronológica de entrada a ser estabelecida num período de esforço concentrado para a aprovação dos empréstimos.